



# AVGAS 100LL no Brasil: Resultados de pesquisa de opinião

## INFORMAÇÕES PARA SEGURANÇA OPERACIONAL

Entre os dias 16 e 30 de setembro de 2021, a AOPA Brasil realizou mais uma pesquisa de opinião junto à comunidade aeronáutica brasileira. O objetivo foi conhecer a percepção de pilotos e proprietários de aeronaves sobre a disponibilidade e a qualidade da gasolina de aviação (AVGAS 100LL) em território nacional.

*A pesquisa foi realizada pela internet, mediante o preenchimento de questionário estruturado, de forma anônima. A margem de erro é de 6.1 p.p..*

**90% dos aviadores conhecem alguém que tenha tido problemas com suas aeronaves nos últimos 2 anos, por causa da qualidade do AVGAS 100LL comercializado no Brasil.**

A especificação da Gasolina de Aviação é estabelecida pela Resolução ANP Nº 5, de 3 de fevereiro de 2009.

TABELA I - ESPECIFICAÇÕES GAV

CARACTERÍSTICA	UNIDADE	LIMITES	MÉTODOS	
			ABNT	ASTM
Aparência				
Aspecto		Claro, límpido, isento de água e material sólido		Visual
Cor(1), ou		Azul	-	D2392
Cor(1), Lovibond		1,7 - 3,5	-	IP 17
Poder antidetonante				
Mistura pobre, Número de Octano, mín.(2)		99,6	-	D2700
Índice de desempenho, mín. (2)		130	-	D909
Chumbo Tetraetila, máx.	g Pb/L	0,56	-	D3341 D5059
	mL/L	0,53	-	
Poder Calorífico Inferior, mín.	MJ/kg	43,5	-	D1405 D3338 D4529 D4809
Massa Específica a 20°C	kg/m <sup>3</sup>	Anotar	NBR 7148	D4052

Figura 1. A Resolução nº 5/2009, da ANP não define um parâmetro de densidade para a AVGAS.

A comunidade aeronáutica brasileira enfrentou pelo menos duas situações críticas relacionadas à qualidade da gasolina de aviação comercializada no Brasil nos últimos meses. Nos dois casos, evidências dos efeitos da má qualidade do AVGAS 100LL comercializado no Brasil foram verificadas em todo o território nacional. Diversas aeronaves, de diferentes modelos apresentaram, num intervalo de poucos dias,

vazamentos de grandes proporções nos seus tanques, drenos de inspeção e bombas de combustível. Inspeções mais detalhadas demonstraram que o mercado brasileiro foi abastecido com estoque de AVGAS 100 LL, importado, que possuía características diferentes das esperadas na sua composição. Essa composição diferente causou redução na densidade



# AVGAS 100LL no Brasil: Resultados de pesquisa de opinião

## INFORMAÇÕES PARA SEGURANÇA OPERACIONAL

padrão, encontrada há décadas e esperada em Manuais de Voo, Operação e Manutenção de aeronaves. A baixa densidade explica as centenas de vazamentos observados por todo o Brasil.

**60% percebem que a AVGAS 100LL comercializada no Brasil hoje em dia tem qualidade inferior a que tinha no passado.**

Os problemas dos últimos meses estão refletidos no nível de confiança e percepção de qualidade dos operadores. Essa percepção tem razão de ser: os problemas com a qualidade viraram notícia em todo o Brasil e mesmo quem não é do meio aeronáutico ficou impactado negativamente com as evidências. Um produto que é crucial para a segurança das operações aeronáuticas teve sua credibilidade abalada por eventos que afetaram centenas de operadores.



**E o problema não é só com a qualidade, mas também com a oferta. 75% dos pilotos afirmam que há dificuldade para encontrar o produto no mercado.**

Quem convive na comunidade aeronáutica brasileira sabe que a oferta de AVGAS tem sido cada vez menos confiável não só pela qualidade do produto mas também pela sua disponibilidade: fechamento de postos de abastecimento em aeroportos, encerramento de atividades de revendas e redução da quantidade de competidores são fatos que se refletem nas operações aeronáuticas. Mais de 2/3 dos pilotos afirmaram que hoje há menos oferta de AVGAS 100 LL do que no passado. Isso, apesar dos preços médios estarem nos maiores patamares em décadas.



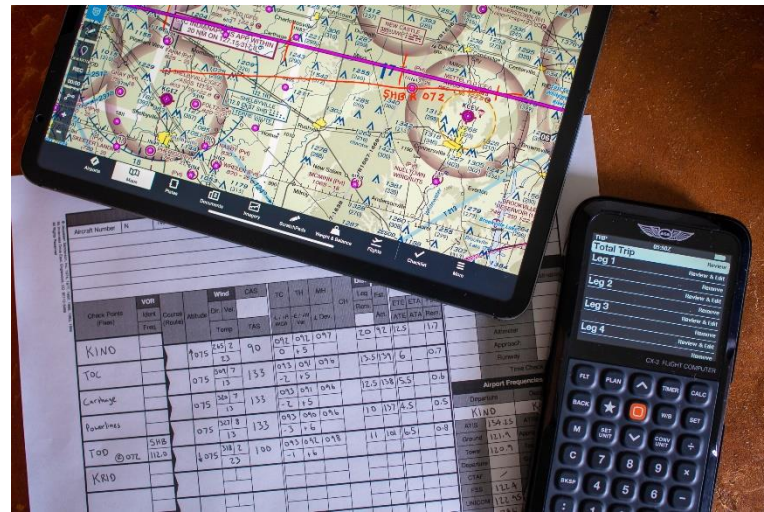
AOPA BRASIL

# AVGAS 100LL no Brasil: Resultados de pesquisa de opinião

INFORMAÇÕES PARA SEGURANÇA OPERACIONAL

**O mais grave: quase 80% dos pilotos conhecem alguém que tenha passado por evento que comprometeu a segurança de voo por causa da falta de oferta de AVGAS nos aeroportos.**

Voar com menos alternativas, ter que pousar em local não inicialmente planejado e até mesmo desistido do voo por incerteza quanto a oferta de gasolina de aviação ao longo da rota, são fatos que tem se tornando, infelizmente, parte do dia-a-dia de quem opera a aviação geral no Brasil. A disponibilidade de AVGAS tornou-se variável que pode estar afetando a segurança operacional da aviação geral brasileira.



**Re vendas instaladas nos aeroportos são os fornecedores principais de AVGAS para 60% dos operadores. 40% compra em aeroclubes, diretamente de distribuidores e tanques próprios.**

60% dos operadores recorrem às revendas instaladas em aeroportos como suas fontes primárias de combustível, enquanto 20% contam com aeroclubes e 20% consomem diretamente de distribuidores, usando tanques próprios. “Se a instalação de tanques próprios fosse mais fácil, permitindo a compra direta de distribuidores, e se a ANAC, SAC/MINFRA e ANP incentivassem a disseminação de tanques para autoabastecimento em qualquer aeroporto, como ocorre em dezenas de países, o mercado receberia um impulso para aumentar a oferta, pois demanda existe e vai aumentar, com a economia voltando, como já está ocorrendo”, avalia Humberto Branco, presidente da AOPA Brasil.



# AVGAS 100LL no Brasil: Resultados de pesquisa de opinião

## INFORMAÇÕES PARA SEGURANÇA OPERACIONAL

A pesquisa concluiu que 2/3 dos pilotos estão insatisfeitos com a oferta de AVGAS 100 LL no Brasil, o que é perfeitamente compreensível, seja pelos problemas com qualidade, seja pelas dificuldades para encontrar o produto.

Mesmo antes da Pandemia do COVID19, o Brasil já tinha chegado nos menores volumes de comercialização de gasolina de aviação em quase 20 anos.

Uma política que revigore a distribuição do combustível no Brasil é crítica não só para o futuro das operações da 2ª maior frota de aviação geral do mundo, mas para garantir a segurança de voo.

Com a palavra, as autoridades, que têm o dever de zelar pela confiabilidade das operações de aviação no Brasil.